



B140

ESTUDO SOBRE A FORMA DE DETECÇÃO DO CÂNCER DE MAMA EM PACIENTES RESIDENTES EM CAMPINAS, SP, ACOMPANHADAS NO CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER (CAISM, UNICAMP) NO ANO DE 2002

Guilherme Machado de Carvalho (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Silvia Maria Santiago (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O câncer de mama é uma das neoplasias de maior incidência e mortalidade no Brasil e é considerado um grande problema de saúde pública no mundo. Considerando-se esse quadro de morbi-mortalidade, evidencia-se a relevância de estudos sistemáticos e focados na ocorrência do câncer de mama nas mulheres brasileiras. Este estudo objetivou conhecer a forma de detecção do câncer de mama na população de mulheres, residentes em Campinas, seguidas no CAISM/UNICAMP em 2002. Foi realizado um estudo do tipo transversal retrospectivo, onde foram avaliadas variáveis sócio-demográficas, clínicas e as formas de detecção do câncer de mama de 101 prontuários médicos. O estudo mostrou que a população investigada apresentou idade média de 54,6 anos; é, em sua grande maioria, de cor branca e 25% delas são nulíparas. Os tumores foram detectados principalmente pelo exame clínico das mamas (59,60%) e pelo auto-exame (38,40%), estando em estágios mais avançados da doença em aproximadamente 65% dos casos, sendo a cirurgia radical realizada em 66% das mulheres estudadas, onde cerca de 50% destas, foram submetidas à cirurgia reconstrutora da mama. Sendo os tumores detectados em sua maioria em estágios intermediários e avançados, o estudo sugere que o acesso à mamografia, com potencialidade de encontrar lesões em estágios iniciais, não esteve facilitado para essas mulheres. Câncer de mama - Formas de Detecção - Fatores de risco